

# VILA TRÊS RIOS

**ORIGEM DO NOME:** Localizada na Capital Catarinense das Nascentes, a vila leva o nome Três Rios em homenagem aos principais rios da cidade, afluentes de um dos mais importantes rios catarinenses, o rio Itajaí-Açu. Seguindo a ideia supracitada, as casas da vila receberam o nome dos três rios associados a cada tipologia de casa, sendo elas: Casa Adaga, Casa Caeté e Casa Águas Frias.

## TEMÁTICA

A doença de Alzheimer tem ganhado destaque dentre as doenças degenerativas que acometem aos idosos. Tratando-se de uma doença incurável, diferentes formas de tratamento não-farmacológicas são investigadas, a fim de contribuir na qualidade de vida dos pacientes com Alzheimer, dentre as quais a arquitetura destaca-se através da importância do ambiente físico acerca dos cuidados aos idosos. A falta de locais especializados onde a qualidade de vida seja promovida como forma de tratamento e auxílio na autonomia do usuário e onde haja o reestabelecimento do bem-estar físico, social e psicológico do indivíduo com Alzheimer motivaram a escolha da temática.

Para suprir esta necessidade, visto a problemática e deficiência do assunto exposto, a proposta consiste em um projeto de uma instituição dirigida à idosos com Alzheimer no município de Alfredo Wagner, Santa Catarina, através da escolha de instrumentos e mecanismos dentro do ambiente asilar com enfoque em fatores físicos do ambiente, como a Ergonomia, com o objetivo de reintegrar a vida desses idosos socialmente de acordo com suas possibilidades, oferecendo condições de segurança, saúde, lazer e apoio sóciofamiliar, tornando a arquitetura um fator contribuinte no tratamento da doença de Alzheimer.

## OBJETIVO

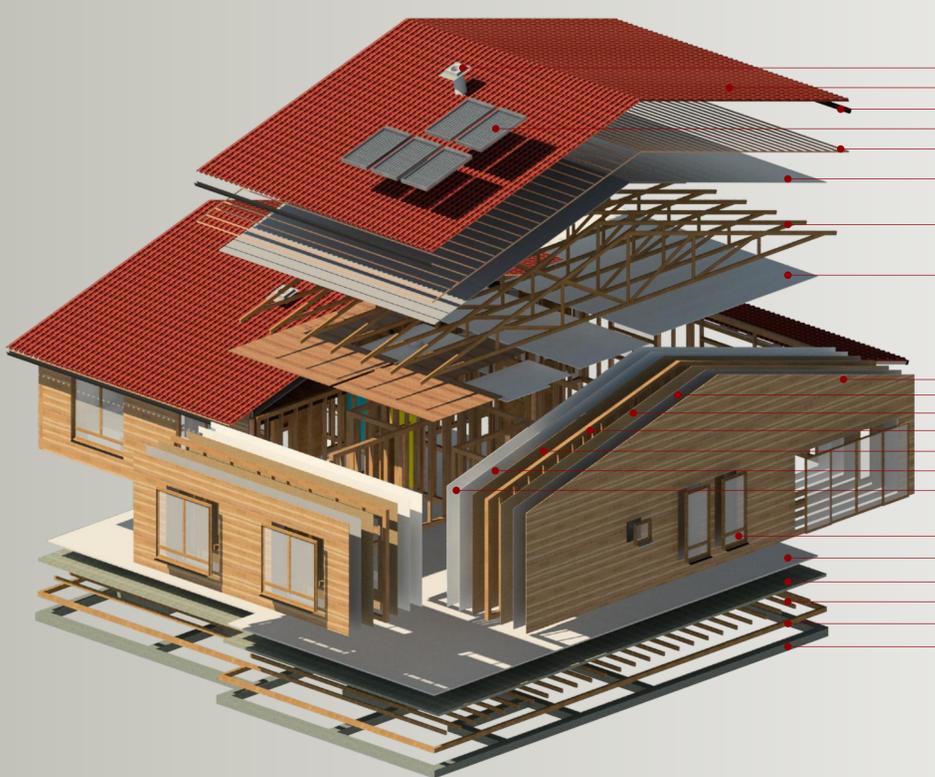
O objetivo deste trabalho é o desenvolvimento de um anteprojeto de residências de cuidados especializados para idosos com doença de Alzheimer, com uma proposta que lide com a problemática da terceira idade com DA, em primeiro plano, desenvolvendo soluções arquitetônicas no ambiente da ILPI (Instituição de Longa Permanência para Idosos) que correspondam, especialmente, às necessidades do indivíduo acometido da demência, contribuindo de forma direta no tratamento do residente acometido e, ainda, melhorando a sua qualidade de vida.

A arquitetura pode facilitar a independência pessoal e a integração no ambiente familiar e comunitária de todas as pessoas, independentemente das suas capacidades, no meio social, e também permitir a mobilidade e transporte. Em um ambiente físico projetado para atender as necessidades das pessoas com demência, estes são capazes de usar as habilidades que mantêm reduzindo sua frustração e experimentando a mais alta qualidade de vida possível. (SANCHEZ et al., 2013, p. 8).

## SISTEMA CONSTRUTIVO

A escolha do sistema construtivo levou em consideração o uso de materiais regionais, principalmente o da madeira de reflorestamento, uma vez que a cidade de Alfredo Wagner apresenta grande potencial no setor. A fim de explorar um sistema sustentável e pouco reconhecido e valorizado em território nacional, a escolha se fez pelo sistema Wood Frame.

Todas as edificações projetadas para a Vila das Nascentes fizeram uso do sistema construtivo Wood Frame, exceto o volume onde encontram-se a central de gás, depósito de lixo e cisterna, que receberam o sistema de alvenaria convencional, respondendo à recomendações e exigências de normas brasileiras e resoluções, como a própria RDC nº 283 referente às ILPIs. Nas residências, a escolha foi pelo uso de telhado tradicional duas águas, com um também no bairro de implantação do projeto. Já na edificação de serviços, a fim de proporcionar uma leitura arquitetônica diferente, e enfatizar a questão do senso de localização e orientação buscado no projeto, optou-se pela uso de platibanda e telhado tipo borboleta com telhas termoaquáticas.



**PERSPECTIVA EXPLODIDA DOS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS**  
ESCALA 1/50

## PONTO DE PARTIDA

A proposta projetual tem como partida a análise da forma arquitetônica e suas condicionantes básicas de organização, funcionalidade e cultura local. Através de princípios formais de geometria, harmonia e da dinâmica da forma, aliados ao intuito de manter a integração dos dois edifícios propostos, faz-se do pátio interno o elemento estruturador da forma geral da edificação.

A relação da forma do pátio interno sugere um centro irradiador com sentido circular de movimento, proporcionando uma maior privacidade, vigilância e segurança para que os moradores realizem as suas atividades ao ar livre. Além disso, o pátio sugere o conceito de relacionamento, seja o de relacionar-se com as pessoas, com a natureza ou com o clima.

Para que fosse mantida uma conexão visual com o exterior da vila, a configuração espacial se deu com aberturas garantindo uma maior permeabilidade visual, proporcionando ainda a ventilação do pátio.

Somada a forma do pátio interno com a necessidade da implantação de diferentes edifícios residenciais, chega-se ao conceito de vila residencial. A proposta arquitetônica da vila consiste em cinco edifícios residenciais e um edifício de serviços e apoio geral aos moradores. Além disso, o projeto conta com uma proposta paisagística onde o pátio interno funcionará como praça, proporcionando um ponto de encontro ao ar livre entre os moradores, passeio e descanso. A proposta paisagística funciona como uma espécie de jardim sensorial, trabalhando como uma possibilidade terapêutica para os idosos com Alzheimer. No projeto as plantas foram selecionadas a fim de manifestar os quatro sentidos do corpo humano: o tato, através das texturas das plantas; a visão, através das cores; a audição, com o uso da água; e, o olfato com os aromas das espécies.

A vila terá todas as edificações implantadas no nível térreo, permitindo a acessibilidade e possibilitando uma maior permeabilidade visual do entorno, garantindo assim a segurança dos moradores. A volumetria das edificações residenciais segue a mesma linguagem arquitetônica, simples e funcional, capaz de integrar-se ao meio evitando contrastes e, proporcionando com facilidade uma leitura de edifícios residenciais. A escolha foi por materiais tradicionais da região como o telhado cerâmico aparente de duas águas e as esquadrias de madeira. Enquanto na edificação de serviços, apesar de apresentar o mesmo sistema construtivo das demais edificações, optou-se pelo uso telhado borboleta e platibandas. As diferentes linguagens arquitetônicas foram projetadas a fim de proporcionar uma maior orientação espacial dos moradores.



## LOGO



## SETORIZAÇÃO

